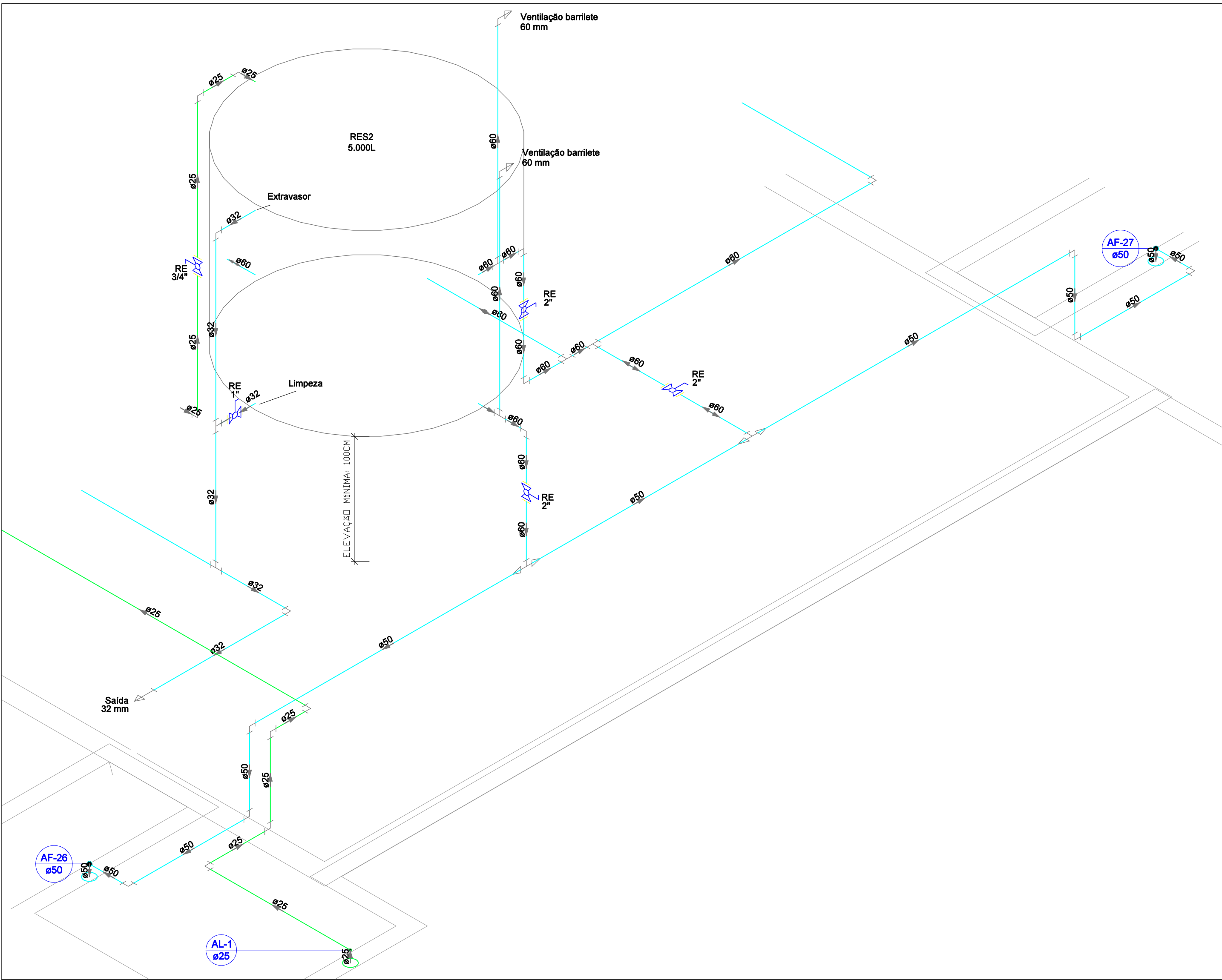
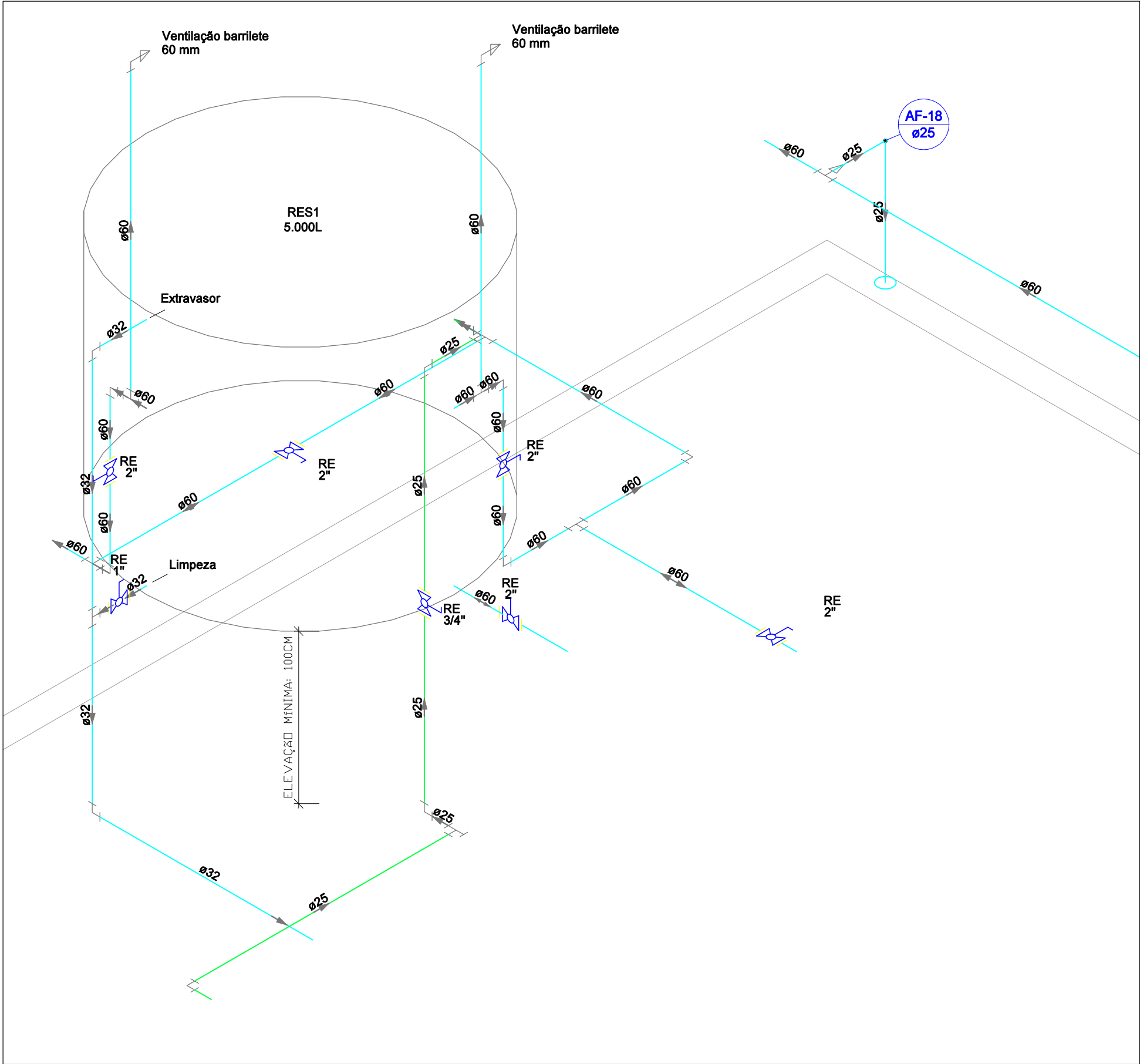


Planta Cobertura - Água Fria e Alimentação
Escala 1:50

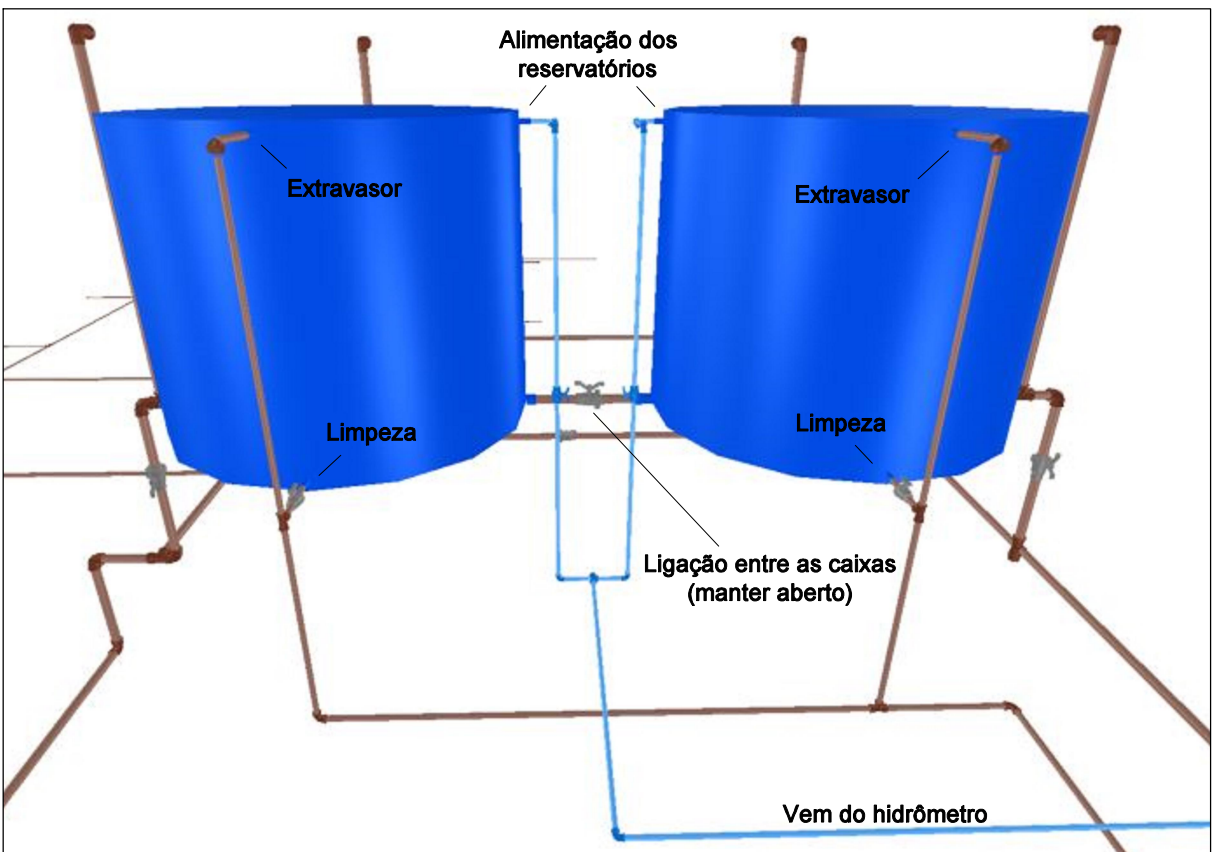


Detalhe H19
Escala 1:25

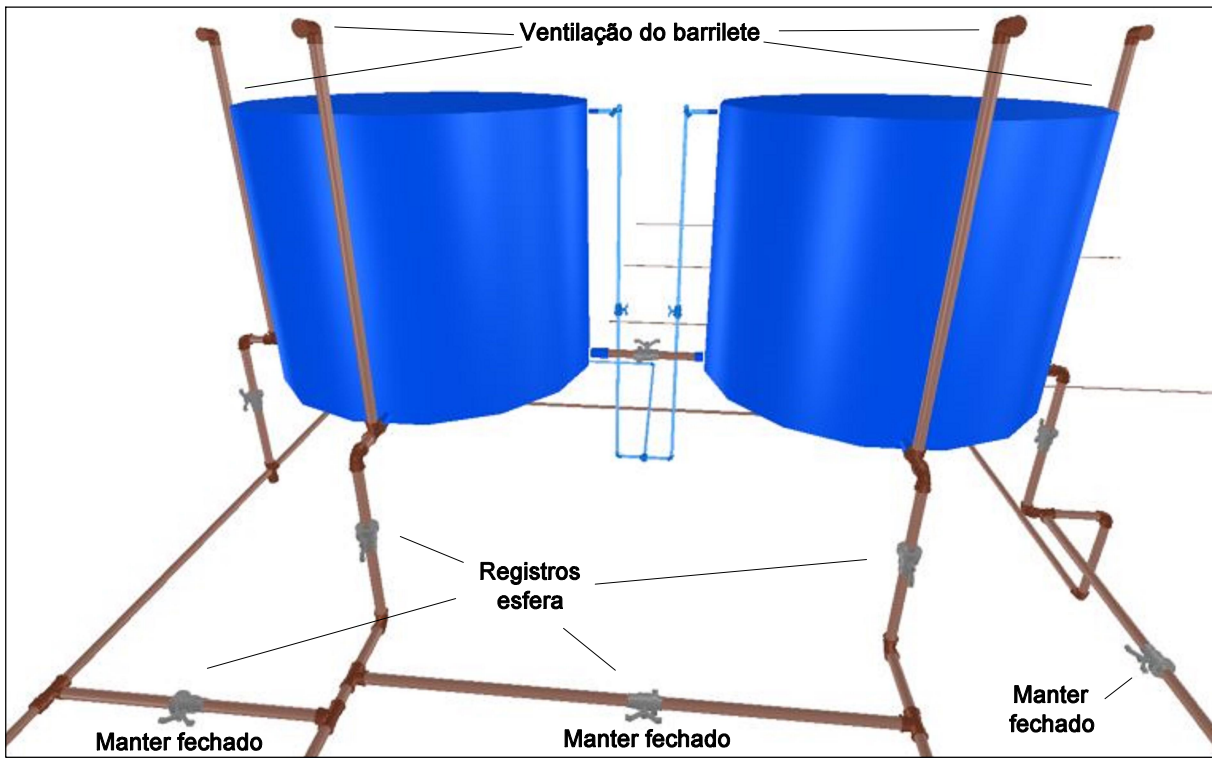
Lista de Materiais	
Alimentação	
Materiais	
Registro esfera VS compacto soldável PVC 25 mm	2 pz
PVC rígido soldável	
Joelho 90° soldável 25 mm	12 pz
Tubos 25 mm	16,68 m
T8 90 soldável 25 mm	1 pz
Água fria	
Materiais	
Registro esfera VS compacto soldável PVC 32 mm	2 pz
60 mm	8 pz
PVC rígido soldável	
Adapt. sold. or flange livre p/ or. d' água 60 mm - 2"	2 pz
Bucha de redução sold. curta 32 mm - 25 mm	2 pz
60 mm - 50 mm	10 pz
Bucha de redução sold. longa 50 mm - 32 mm	1 pz
60 mm - 25 mm	13 pz
Joelho 90° soldável 25 mm	25 pz
32 mm	4 pz
50 mm	15 pz
60 mm	16 pz
Tubos 25 mm	50,47 m
32 mm	15,74 m
50 mm	29,87 m
60 mm	63,41 m
T8 90 soldável 25 mm	2 pz
32 mm	3 pz
60 mm	27 pz
T8 de redução 90 soldável 32 mm - 25 mm	3 pz
50 mm - 32 mm	1 pz
Reservatório cilíndrico Polietileno 5000 L	2 pz



Detalhe H18
Escala 1:25



Detalhe tridimensional reservatórios
Sem Escala



Detalhe tridimensional reservatórios
Sem Escala


NOTAS:

1. PROJETO EM CONFORMIDADE COM A NBR-9226/1996 - INSTALAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA FRIA, NBR-8160/1987 - SISTEMAS PREDIAIS DE ESGOTO SANITÁRIO E NBR 10844/1989 - INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS.
2. NÃO É PERMITIDO O LANÇAMENTO DE ÁGUAS PROVENIENTES DO EXTRAVASOR EM REDES DE ÁGUAS SERVIDAS.
3. NO BARRILETE DEVE SER INSTALADA TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO COM DIÂMETRO DE 80 MM E NÍVEL DE SAÍDA ACIMA DO NÍVEL DE EXTRAVASÃO DA CAIXA.
4. TODAS AS CONEXÕES DEVERÃO SER LIXADAS ANTES DE COLADAS.
5. ESTE PROJETO PREVÊ TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC, SOLDÁVEIS. SOMENTE É PERMITIDO O USO DE SISTEMA DE ROSCA NAS CONEXÕES DOS APARELHOS HIDRÁULICOS.
6. TODAS AS FURAÇÕES REPRESENTADAS EM PROJETO DEVERÃO SER APROVADAS PELO PROJETISTA DE ESTRUTURAS.
7. AS SETAS NAS TUBULAÇÕES INDICAM O SENTIDO DE FLUXO DA REDE.
8. NÃO É PERMITIDA A ALTERAÇÃO DA FORMA DAS TUBULAÇÕES ATRAVÉS DE AQUECIMENTO PARA A OBTENÇÃO DE BOLSAS DE ENCAIXE OU CURVAS.
9. TODOS OS PONTOS DE UTILIZAÇÃO DEVERÃO SER PROVIDOS COM JOELHO NA COR AZUL COM BUCHA DE LATÃO.
10. NO MOMENTO DE SE REALIZAR UMA CONEXÃO VERIFICAR SE A BOLA DO TUBO A SER LANÇADO ENCONTRA-SE COM SUA TOTAL INTERFERÊNCIA E LIVRE DE TRINHAS, SUJEIRAS E GRASSAS.
11. APÓS O TÉRMINO DAS INSTALAÇÕES, VERIFICAR SE NÃO HÁ VAZAMENTOS NAS REDES BEM COMO A INTEGRIDADE DAS CONEXÕES ATRAVÉS DE TESTE DE ESTANQUEIDADE.
12. O EXTRAVASOR DAS CAIXAS (LADRÃO) DEVERÁ POSSUIR DIÂMETRO DO TUBO SUPERIOR AO DA ALIMENTAÇÃO.
13. RECOMENDA-SE QUE A LIMPEZA DAS CAIXAS D'ÁGUA SEJA FEITA NO MÁXIMO A CADA 6 MESES.
14. A ÁGUA ORIUNDA DA SAÍDA DA TUBULAÇÃO DE LIMPEZA / EXTRAVASÃO DEVE SER DIRECIONADA SUPERFICIALMENTE À CAIXA DE ÁREA COM GRELHA MAIS PRÓXIMA.
15. A TUBULAÇÃO DE EXTRAVASÃO DEVE SER INSTALADA LIGERAMENTE ACIMA DO NÍVEL MÁXIMO NORMAL DE ÁGUA, EVITANDO O TRANSBORDAMENTO SOBRE A COBERTURA EM CASO DE MAU FUNCIONAMENTO DA TORNEIRA BOLA.
16. A BASE DA CAIXA D'ÁGUA DEVE SER, OBRIGATORIAMENTE, ELEVADA PELO MENOS (01) UM METRO EM RELAÇÃO AO NÍVEL DA LAJE.
17. A TUBULAÇÃO A PARTIR DA QUAL SERÁ FEITO O ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO RESERVATÓRIO DEVE TER ALIMENTAÇÃO DIRETA DA REDE DA COPASA.
18. ALTURAS RELEVANTES:
 - BARRILETE: 10 CM EM RELAÇÃO À LAJE;
 - VALVULA DE DESCARGA: 110 CM;
 - PONTO DE ÁGUA DE LAVATÓRIO: 80 CM;
 - PONTO DE ÁGUA DE BANHADA, PIA E TANQUE: 110 CM;
 - REGISTRO DE GAVETA: 180 CM;
 - CHUVEIRO: 210 CM;
 - DRENO DE AR CONDICIONADO: 220 CM.
19. AS INCLINAÇÕES PREVISTAS EM PROJETO DEVEM SER RIGOROSAMENTE SEGUIDAS, E AFERIDAS ATRAVÉS DE MANGUEIRA DE NÍVEL.
20. SÃO PROIBIDOS DREJOS EM R/P EM TRECHOS HORIZONTAIS DE ESGOTO, E NAS MUDANÇAS DE TRAJETÓRIA DO ESGOTO DE VERTICAL PARA HORIZONTAL E VICE-VERSA, DEVERÃO SER UTILIZADAS CURVAS DE RAIO CURTO.
21. AS COLUNAS DE VENTILAÇÃO DEVEM SER LEVADAS ATÉ PELO MENOS 30 CM ACIMA DO TELHADO. NO FIM DA COLUNA, DEVE SER INSTALADO TERMINAL DE VENTILAÇÃO, CONFORME DETALHE.
22. NENHUMA TUBULAÇÃO PODE SER INSTALADA COM INCLINAÇÃO SUPERIOR A 5%.
23. ALTERNATIVAMENTE ÀS DE CONCRETO, PODERÃO SER INSTALADAS CAIXAS DE INSPEÇÃO E GORDURA PRÉ-FABRICADAS. NESSE CASO, SEGUIR ORIENTAÇÃO DO FABRICANTE PARA DIMENSIONAMENTO E INSTALAÇÃO.
24. AS CAIXAS DE CONCRETO, QUANDO MOLDADAS IN LOCO, DEVEM TER SUA EXECUÇÃO INICIADA PELO FUNDO, SEGUIDO PELAS PAREDES LATERAIS (APOIADAS SOBRE O FUNDO) E PELA TAMPA.
25. OS DREJOS DOS ÁREAS CONDICIONADOS DEVERÃO SER EXECUTADOS COM TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA DE 20MM, E DIRECIONADOS PARA AS CAIXAS SIFONADAS INDICADAS EM PROJETO.
26. DEVERÁ SER UTILIZADO PROLONGADOR NAS CAIXAS SIFONADAS PARA QUE AS ALTURAS E INCLINAÇÕES SEJAM RESPEITADAS.
27. A TUBULAÇÃO DE ESGOTO DEVERÁ SER FINALIZADA NO PASSEIO, A 20 CM DO MEIO-FIO, COM UMA PROFUNDIDADE MÍNIMA DE 70 CM E MÁXIMA DE 1 M.

Legenda de condutos	
Água fria	
Alimentação	

Legenda	
Alimentador Predial	
Registro de Pressão com PVC soldável	
Registro de greva ou passagem ornada uPVC soldável	
Valvula de descarga uPVC soldável	
Registro esfera VS compacto soldável	

ÁREA DESTINADA A CARIMBOS E ASSINATURAS

REV.	DATA	DESCRIÇÃO	SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA		 PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA ADM. DELEGADO CHRISTIANO XAVIER
00	MAIO/21	EMIÇÃO INICIAL	SECRETÁRIO DE OBRAS	BRUNO MÁRCIO MOREIRA ALMEIDA	
01	15/06/21	FORMATAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	RENAN ARAUJO DUARTE CASTRO	
			PROJETISTA	RENAN CASTRO	
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA					
NÚMERO 067 DISCIPLINA HIDROSSANITÁRIO ETAPA PROJETO BÁSICO DATA JUN/2021					
CONTEÚDO DA FRONTEIRA UBS FRIMISA ÁGUA FRIA COBERTURA E DETALHES FOLHA 03/07 REVISÃO 01					